

# BOLETIM

## MERCADO DE TRABALHO

**SÃO JOÃO DEL REI**  
1º trim | 2019

NÚCLEO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO EM ECONOMIA - NEPE  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI

# **Mercado de trabalho de São João del Rei – Minas Gerais**

**1º trimestre / 2019**

## Notas metodológicas

O boletim do mercado de trabalho de São João del Rei – Minas Gerais é uma publicação trimestral elaborada pelo Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão em Economia (NEPE) vinculado ao Departamento de Economia da Universidade Federal de São João del Rei (UFSJ), cujo objetivo é divulgar informações conjunturais e estruturais do mercado de trabalho formal do município de São João del Rei e, de forma comparativa, das demais regiões geográficas. A pesquisa do NEPE possui como principal fonte de dados o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) e, de maneira complementar, dados e análises do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Informações adicionais sobre a metodologia de cálculo e acompanhamento do mercado de trabalho podem ser obtidas mediante solicitação: [nepe@ufs.edu.br](mailto:nepe@ufs.edu.br).

Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão em Economia (NEPE). Boletim NEPE do mercado de trabalho. São João Del Rei, v. 1, n. 1, 2019.

## **EQUIPE RESPONSÁVEL:**

### **Coordenação geral:**

Dr. Douglas Marcos Ferreira, Pesquisador Coordenador do NEPE/UFSJ

Dr. Gustavo Carvalho Moreira, Pesquisador Vice-coordenador do NEPE/UFSJ

### **Equipe técnica / científica:**

Franciele Almeida

Nicolas Abreu



# SUMÁRIO EXECUTIVO

**Número de contratações superaram os desligamentos** durante o primeiro trimestre de 2019 na cidade de **São João del Rei**

**Setor de serviços** foi o que **mais contratou** no período

**Setor de comércio** foi o mais deficitário: houveram **mais demissões do que contratações**

A **ocupação** que **mais admitiu** no período foi a de **vendedor de comércio varejista**, com salário médio de **R\$976,64**

A ocupação de **auxiliar de escritório em geral** foi a que **mais admitiu** na condição de **primeiro emprego**, com salário médio de **R\$ 727,67**

**Saldo positivo de contratações** para atleta profissional de futebol (salário médio de R\$998,00), assistente administrativo (R\$ 835,49) e servente de obras (R\$ 1.117,00)

**Saldo negativo de contratações** para vendedor de comércio varejista e atacadista e auxiliar de contabilidade



**D**e acordo com informações do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), o mercado de trabalho formal brasileiro finalizou o primeiro trimestre de 2019 superavitário, com o número de contratações superando os desligamentos em cerca de 4%, representando 164.256 novos postos trabalho (Tabela 1). Tal ocorrência reflete o movimento gradativo de recuperação da atividade econômica do país.

A situação do mercado de trabalho no estado de Minas Gerais, durante o primeiro trimestre de 2019, foi consoante com o

restante do país, com um saldo positivo de 32.671 vagas, distribuídas mensalmente em 1.492, 26.016 e 5.163 para janeiro, fevereiro e março, respectivamente. Em fevereiro de 2019, Minas Gerais assumiu a segunda posição entre os estados que mais geraram empregos, dada a expansão de contratações observadas nos setores da Indústria de Transformação e Construção Civil.

Para a microrregião de São João del Rei, houve conformidade dos resultados com relação ao Brasil:

	Admissões	Desligamentos	Saldo	% (a)
Brasil	4.039.644	3.875.388	164.256	4,2
Minas Gerais	451.363	418.692	32.671	7,8
Microrregião de São João del Rei	2.940	2.821	119	4,2
São João del Rei	1.621	1.572	49	3,1

**Tabela 1.** Número de admissões e desligamentos do mercado de trabalho do Brasil e regiões selecionadas

Fonte: NEPE, a partir dos dados do CAGED.

(a) Percentual do número de admissões em relação aos desligamentos.

as admissões superaram os desligamentos em 4,2%, decorrente de 2.940 contratações e 2.821 demissões - um saldo positivo de 119 vagas (Tabela 1).

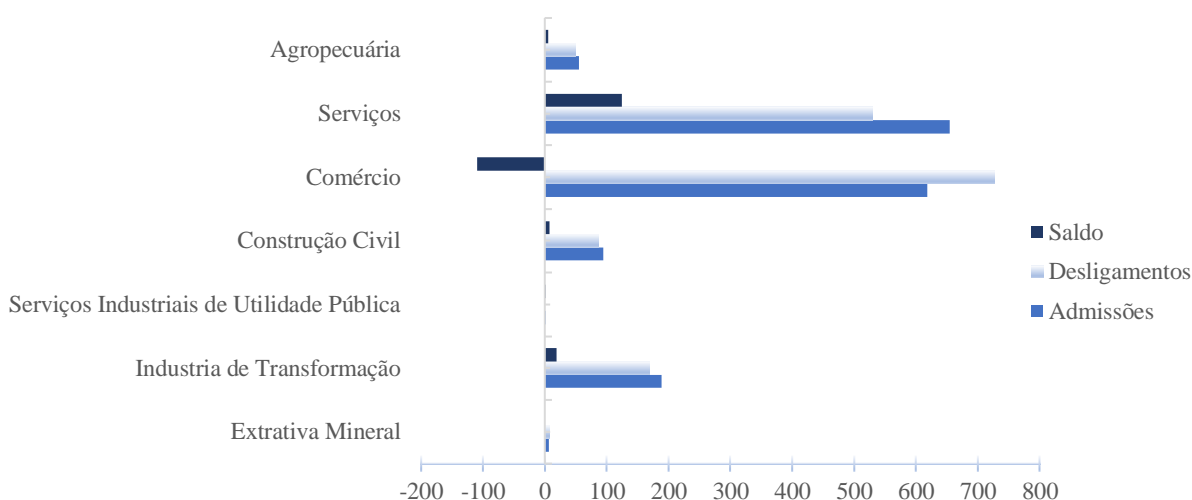
Em relação ao fluxo de emprego do município de São João del Rei, o primeiro

trimestre de 2019 também revelou saldo positivo, sendo registradas 1.621 contratações e 1.572 demissões. As admissões superaram as demissões em cerca de 3%, magnitude inferior às demais regiões analisadas.

Dentre os oito setores da economia examinados no primeiro trimestre de 2019 para o município de São João del Rei (Gráfico 1), os setores extrativista mineral e de administração pública não apresentaram variações no fluxo de emprego.

O segmento com saldo positivo de destaque foi o de serviços, com um total de 655 admissões e 530 desligamentos, gerando um saldo de 125 novos empregos formais.

Esse desempenho do setor de serviços foi devido principalmente aos subsetores de ensino, com geração de 44 vagas (119 admissões e 75 desligamentos); de serviços de alojamento, alimentação, reparação, manutenção e redação, com expansão de 41 vagas (300 admissões e 259 desligamentos); e pelo segmento de transportes e comunicações, com criação de 28 vínculos de trabalho (63 admissões e 35 desligamentos).



**Gráfico 1.** Fluxo de admissões, desligamentos e saldo do emprego formal no município de São João del Rei, no primeiro trimestre de 2019

Fonte: NEPE, a partir dos dados do CAGED.

Os demais segmentos que revelaram saldos positivos de contratações foram: indústria de transformação (19 postos, sendo 189 admissões e 170 desligamentos), construção civil (8 postos, sendo 95 admissões e 87 desligamentos), agropecuária, extração vegetal, caça e pesca (5 postos, sendo 55 admissões e 50 desligamentos) e serviço

industrial de utilidade pública (1 posto, sendo 1 admissão e 0 desligamentos).

O setor que apresentou o pior desempenho na geração de empregos foi o de comércio, com um saldo negativo de 109 postos, resultante de 619 admissões e 728 desligamentos.



Uma das razões pela qual o segmento do comércio exibiu um saldo negativo nesse primeiro trimestre advém das demissões dos empregados que foram contratados temporariamente para atender a elevada demanda decorrente das festividades do final do ano anterior.

Ainda para a cidade de São João del Rei, dados do CAGED para o primeiro trimestre de 2019 indicaram que o principal motivo para as contratações se deu pela admissão para o reemprego (isto é, pessoas que já exerceram ocupação anterior e foram empregadas novamente), com um saldo de 1.412 vagas. Logo em seguida, teve destaque as admissões para o primeiro emprego, com 156 cargos.

A razão predominante dos desligamentos durante o primeiro trimestre de 2019 no município de São João del Rei deveu-se pelo motivo “dispensados sem justa causa”, equivalendo a 995 vagas. Em seguida, pelos pedidos de demissão, com 363 vagas e, por término de contrato, foram finalizados 137 vínculos de emprego.

Dentre as ocupações que mais admitiram, o cargo de vendedor de comércio varejista se destacou, com 176 admissões e salário médio de R\$ 976,64. Entretanto, o

cargo de vendedor de comércio varejista também foi o setor que mais demitiu - 266 vagas. A segunda função que mais contratou foi a de operador de caixa, com 98 contratações e salário médio de R\$ 1.013,85. Outro posto de destaque foi o de auxiliar de escritório em geral, com 86 admissões e 78 demissões, com um salário médio de R\$ 984,66.

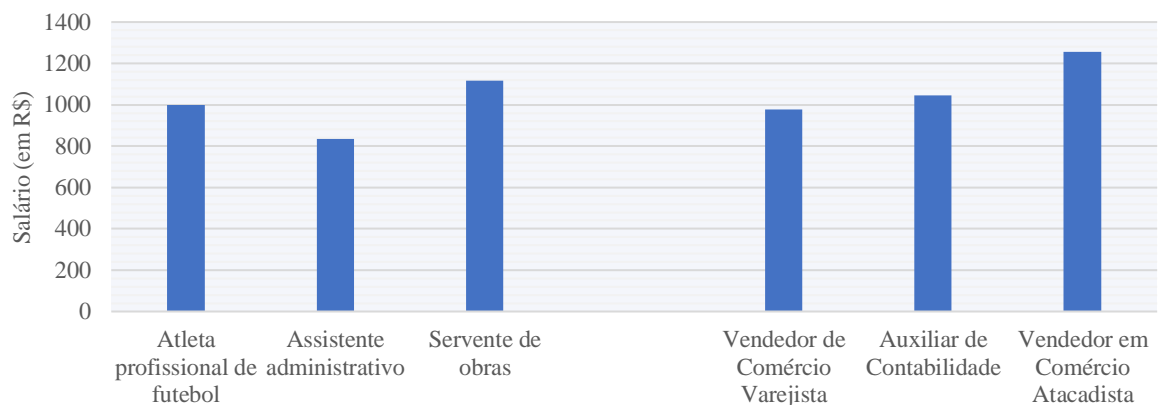
As ocupações que revelaram maior saldo de contratações (diferença entre o número de admissões e de demissões no período analisado) foram, respectivamente, as de atleta profissional de futebol, assistente administrativo e servente de obras. O Gráfico 2 indica o nível salarial médio no momento de contratação.

Para a ocupação de atleta profissional de futebol, o salário médio foi de R\$ 998,00 e houveram 25 contratações e 0 desligamentos, decorrente da ampliação das convocações de jogadores para o início de temporada.

No caso do cargo de assistente administrativo, com salário médio de R\$ 835,49, houveram 45 admissões e 20 desligamentos - saldo positivo de 20 novas vagas - em razão do planejamento das empresas com orçamento definido para as contratações e resoluções de início de ano.

A ocupação de servente de obras, com salário médio de R\$ 1.117,00 e saldo de 20 vagas (sendo 54 admissões e 34 desligamentos) também se destacou em virtude da sazonalidade que atinge o setor da construção civil nesse período, visto que as reformas tendem a se intensificar no início do ano.

Já as ocupações que apresentaram os menores saldos, seguido pelos seus respectivos salários médios, foram: vendedor de comércio varejista, com R\$ 976,64 (-90 vagas, sendo 176 admissões e 266 desligamentos), auxiliar de contabilidade, com R\$ 1.044,00 (-8 vagas, sendo 3 admissões e 11 desligamentos) e vendedor em



**Gráfico 2.** Nível salarial médio dos três cargos com maior saldo de contratações (três colunas à esquerda) e maior saldo de demissões (três colunas à direita) no município de São João Del Rei, no primeiro trimestre de 2019

Fonte: NEPE, a partir dos dados do CAGED.

comércio atacadista, com R\$ 1.257,00 (-8 vagas, 2 admissões e 10 desligamentos).

O setor que mais admitiu indivíduos em condição de primeiro emprego foi o segmento de serviços, especificamente a ocupação de auxiliar de escritório em geral, (21 empregos), seguido pelo setor de comércio (cargo de vendedor de comércio

varejista), criando 16 postos de trabalho na condição de primeiro emprego.

Em análise dos segmentos que mais demitiram por término de contrato, destaca-se o setor do comércio na função de vendedor de comércio varejista - 43 desligamentos, seguido pelo cargo de operador de caixa, com 13 demissões.